Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Pandemia Covid Nas Internações De Diabéticos Na Infância.

Autores: VICTOR MARTINS BATISTA (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), GUILHERME QUEIROZ SANTOS ANJOS (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), GUSTAVO QUEIROZ SANTOS ANJOS (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), CRISTOVÃO CARUCCIO BARCELOS (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), BEATRIZ CARDOSO BATISTA SANTANA (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), VICTÓRIA DE ANDRADE METZKA (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), JOÃO VICTOR BARROS ARAÚJO (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), DIOGO REZENDE TEIXEIRA (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), PHABRÍCIA KAROLYNE XAVIER SANTOS (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI), JOÃO LUCAS OLIVEIRA ANDRADE (UNIRG- UNIVERSIDADE DE GURUPI)

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizado pela deficiência total na produção de insulina, resultante da destruição de células beta por ação autoimune, desencadeada por fatores ambientais - especialmente infecções virais - em indivíduos geneticamente suscetíveis. Estudos recentes mostram maior morbimortalidade em pacientes com DM1 e COVID-19, devido ao processo pró-inflamatório causado pela liberação de citocinas, que podem provocar dano tecidual e desencadear um quadro de DM1 em indivíduos predispostos. A cetoacidose diabética (CAD) é a principal complicação em casos de associação entre DM1 e COVID-19, podendo ser a primeira manifestação da patologia."Avaliar a influência da pandemia Covid nas internações por complicação de diabetes em crianças no Brasil."Trata-se de um estudo horizontal de análise descritiva dos anos 2018 a 2023 (considerando 2018, 2019 - pré-pandemia, 2020, 2021 e 2022- pandemia Covid e 2023- pós pandemia) tendo como base de dados o DATASUS , analisando casos de internação na faixa etária entre 0 e 19 anos com diagnóstico de Diabetes Mellitus. Correlacionando a influência do COVID no número de casos de internação por Diabetes e faixa etária mais acometida."Entre todos os diabéticos internados de 2018 a 2023, 19,57% encontram-se na faixa etária entre 0 e 19 anos. Sendo importante destacar que a prevalência de diabetes tipo 1 é mais significativa nessa idade. O número total de internação foi maior na faixa etária de 15 a 19 anos (média 678119+73596), seguido pela faixa etária de 1 a 4 anos (média de 619343 +64506) por ano. Tendo a faixa etária dos 10 aos 14 anos com o menor média de internações anual (258223+32592). Ao comparar a internação de diabéticos por ano com o número total de internações, os anos de pandemia tiveram maior representatividade, em 2018 para cada 100.000 internações 35 eram de diabéticos, 2019-36, 2020-47, 2021-48, iniciando uma queda em 2022-43, 2023-42, porém ainda acima dos valores pré-pandemia. A média de internação na faixa etária de 0 a 19 anos aumentou 6,4% do período pré-pandêmico para o pandêmico e 9,6% do período pandêmico para o pós- pandêmico. Aumentando de uma média de 9207 + 241 caso/ano no período pré-pandemia para 10745 casos de internação/ano no período pós pandemia (aumento de 16,7%). Todavia na faixa etária abaixo de 1 ano as internações de diabéticos mantiveram estáveis no período pandemia e tiveram queda significativa no período pós pandemia."A pandemia de COVID-19 aumentou o número de internações de crianças diabéticas, tanto no período pandêmico como no pós-pandemia. Podendo ser por desencadeamento da manifestação do quadro de DM1 nos indivíduos com predisposição genética, ou por agravamento dos previamente diagnosticados.